

AJO 3781

Entrega de “puxadinho” será antecipada

Previsão é de que obras de módulos provisórios devem ser concluídas até o final deste mês

/// RITA BRIDI

rbridi@redegazeta.com.br

As obras dos módulos operacionais provisórios (MOP), chamados “puxadinhos de luxo”, do Aeroporto Eurico Salles, em Vitória, estarão concluídas até o final deste mês. A data da inauguração ainda

não foi divulgada pela Infraero, mas o governador Renato Casagrande disse que já convidou o presidente da instituição, Antonio Gustavo Matos do Vale, para participar da solenidade de entrega.

O prazo contratual para a conclusão da obra é 15 de setembro, mas a empresa licitada trabalha para que a conclusão ocorra antes. O superintendente da Infraero no Estado, Au-

temar Lopes, desde julho, já trabalhava com a possibilidade de antecipação.

Com a conclusão das obras dos módulos operacionais provisórios, as salas de embarque e desembarque e o saguão ganharão mais espaço e a capacidade operacional do aeroporto, que hoje é de 560 mil passageiros por ano, passará para 1,3 milhão.

As obras do MOP constam do relatório do Pro-

grama de Aceleração do Crescimento (PAC) 2 com a indicação de em andamento. Já o projeto do novo aeroporto, que estava na lista de obras do PAC 1, aparece na segunda fase do programa, mas sem cronograma.

A indicação para a obra no relatório do PAC 2 é de ação preparatória, o que significa dizer que o cronograma elaborado anteriormente poderá não ser

cumprido. As ações relacionadas ao projeto do novo aeroporto são coordenadas pela Infraero em Brasília.

PORTO

No relatório do PAC 2 não estão incluídas obras portuárias para o Estado, embora haja pelo menos dois projetos listados, anteriormente, no programa. Um deles, a dragagem para o aprofundamento do canal de acesso ao Porto de

Vitória, foi até licitado pela Secretaria Especial de Portos (SEP), mas teve a concorrência cancelada.

O outro projeto é o de ampliação do Cais de Vitória. A licitação foi realizada e o contrato assinado, mas o Tribunal de Contas da União (TCU), sob alegação de sobrepreço impediu o início da obra. Agora com a liberação do TCU a obra deverá ser iniciada em outubro.